

DECLARA

Boletim

Ano 12



Edição especial
TICAL2016:

Conheça o time de
palestrantes internacionais
de TICAL2016

Entrevistas: Marc Hoit,
Diana Rocío Plata Arango,
Guillermo Tamarit

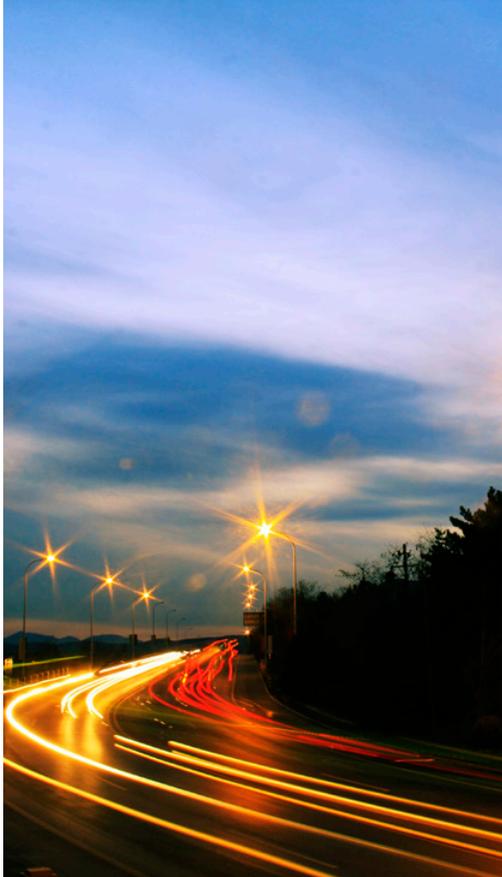
TICAL2016 terá
interessantes workshops
para seus participantes

Grandes rodadas de
eSaúde ao redor do
mundo

Em parceria com
RedCLARA, RNP lança
seu Mês de Segurança
2016

n° 47

Agosto 2016



RedCLARA:

Um caminho limpo para seus dados

Potencializamos seu poder de investigação e desenvolvimento

A RedCLARA interconecta as redes avançadas nacionais da América Latina entre si e com outras redes do mundo, outorgando aos cientistas, acadêmicos e pesquisadores da região uma infraestrutura que lhes permite colaborar efetivamente com a comunidade científica global.

Edição

María José López Pourailly

Conteúdos

María José López Pourailly

Luiz Alberto Rasseli

Tradução ao português

Luiz Alberto Rasseli

Tradução para inglês

María José López Pourailly

Luiz Alberto Rasseli

Desenho gráfico

María José López Pourailly



Contato de Imprensa:

María José López Pourailly

Gerente de Comunicação e
Relações Públicas

maria-jose.lopez@redclara.net

(+56) 2 2584 86 18 # 504

Avenida del Parque 4680-A

Edificio Europa, oficina 108

Ciudad Empresarial

Huechuraba

Santiago, CHILE

Conteúdos

- 4 Editorial - Ernesto Chinkes, Presidente Honorário TICAL
- 6 Conheça o time de palestrantes internacionais de TICAL2016
- 9 Marc Hoit: “Estou ansioso para ver que ideias poderei levar de volta para meu campus e compartilhar com meus companheiros”
- 11 Diana Rocío Plata Arango: “TICAL2016 potencializará as reflexões sobre Tecnologia na América Latina”
- 13 Guillermo Tamarit: “Esperamos enriquecer nossa perspectiva em relação às TIC e agregar conhecimento para nossos futuros projetos”
- 15 MOOC, LACNOG, Microsoft, Governança e Identidade: TICAL2016 terá interessantes workshops para seus participantes
- 16 Em novembro: Quarto Congresso Equatoriano de Tecnologias de Informação e Comunicação
- 17 Um evento “MAGIC-o”: Grandes rodadas de eSaúde ao redor do mundo
- 18 Conexões internacionais de 100 Gb/s entre Brasil e Estados Unidos são ativadas
- 19 Em parceria com RedCLARA, RNP lança seu Mês de Segurança 2016
- 20 Agenda



Ernesto Chinkes

Presidente Honorario TICAL

Coordenador Geral de Tecnologia da
Informação e Comunicações

Universidad de Buenos Aires

Argentina

(Entrevista realizada por RedCLARA
em Julho de 2016)

Panamá, Peru, Colômbia, México, Chile e, agora, Argentina. Depois de cinco anos e cinco sedes diferentes, TICAL finalmente chegou a nosso país. Tenho que admitir que estamos entusiasmados. Várias universidades que participam periodicamente da Conferência estão comentando com outras sobre a relevância de participar. Aqueles que já foram parte de TICAL se converteram em participantes entusiastas e divulgadores das próximas edições. Todos os anos, a única dúvida é a data e o lugar no qual será realizada a Conferência, já que sabemos que este é um encontro obrigatório, que de nenhuma maneira podemos esquecer. Em 2016, aproveitando que o encontro será na Argentina, estamos conversando com o restante dos responsáveis TIC para que aqueles que ainda não participaram o façam. Entendo que a participação será massiva. O Conselho Interuniversitário Nacional, que reúne os Reitores das Universidades Nacionais, também está apoiando o evento, o que aumenta nossa confiança.

Como um dos anfitriões da Conferência, minha expectativa é que possamos aproveitar ao máximo todas as possibilidades que o evento nos oferece. Participar ativamente nas conferências, escutando e refletindo criticamente sobre as experiências apresentadas pelos colegas das



Editorial

distintas universidades da região, bem como outras iniciativas de instituições globais que se apresentam em TICAL.

As TIC nas universidades não são um fim em si mesmas, mas um meio excepcional para potencializar estratégias e iniciativas que permitam alcançar os objetivos de ensino, pesquisa e extensão almejados pelas instituições. É por isso que em TICAL buscamos escutar as experiências dos responsáveis TIC para encontrar novas soluções. É muito interessante envolver os usuários finais dessas soluções, que podem ser os pesquisadores ou os docentes, uma vez que isso permite uma retroalimentação muito potente. Nosso desafio é alcançar isso sem descuidar do foco do evento, que são as áreas TIC. A comunidade TICAL é uma rede muito potente, que permite aos responsáveis TIC das universidades dispor de um âmbito no qual apresentar iniciativas de colaboração, contatos para receber ajuda, oportunidades para refletir e construir projetos ou ideias, e construir uma rede de contatos. Entendo que ainda não exploramos todo seu potencial, mas sem dúvidas este é um ativo com o qual contamos. Claramente, a Conferência TICAL é o farol que a ilumina e o motor que a incentiva.

Àqueles que desejam participar de TICAL2016, quero deixar uma mensagem. Venham, porque TICAL é uma experiência que merece ser vivida e cada edição é única. Sempre digo que voltamos diferentes, crescemos em conhecimento e em nossas relações humanas. Desde já também espero que todos tenham a oportunidade de conhecer e desfrutar desta grande cidade que é Buenos Aires e também, se possível, conhecer nosso belo país. Estou certo de que todos serão bem recebidos e que este será um evento que recordarão para sempre.

Conheça o time de palestrantes internacionais de TICAL2016

A conferência TICAL já tem definida a equipe palestrantes internacionais que compartilharão suas experiências com a comunidade TIC latinoamericana entre os dias 13 e 15 de setembro, em Buenos Aires, Argentina, onde será realizada a sexta edição do evento. Depois de anunciar a presença de María Elena Chan (México), Marc Hoit (EUA) e Antonio Rivas (Brasil), o Comitê de Programa da Conferência confirmou a participação de Olaf Kolkman, Diretor Executivo de Tecnologia de Internet em Internet Society (Holanda) e de Silvio Meira, professor Emérito do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no Brasil.

Luiz Alberto Rasseli



Engenheiro eletrônico pelo ITA [1977], mestre em Informática pela UPE [1981] e Ph.D em Computação pela University of Kent at Canterbury, UK [1985], **Silvio Meira** é também professor associado da Escola de Direito da FGV-Rio, fundador e presidente do Conselho de Administração do Porto Digital, co-criador e provocador-chefe de uma das primeiras redes de business designers do Brasil, a IKEWAI. É também autor do livro "Novos Negócios Inovadores de Crescimento Empreendedor no Brasil", publicado pela Casa da Palavra em outubro de 2013, além de ter fundado e de ter sido o cientista-chefe do C.E.S.A.R, Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife, até julho de 2014.



Por sua vez, o Diretor Executivo de Tecnologia de Internet em Internet Society **Olaf Kolkman** tem a responsabilidade de conduzir as atividades Estratégicas e Técnicas de Internet Society, particularmente aquelas relacionadas com assuntos e oportunidades para potencializar a evolução da Internet.

Kolkman foi presidente do Grupo de Trabalho de Extensões DNS entre 2003 e 2006; membro do IAB entre 2006 e 2012 e seu presidente entre março de 2007 e março de 2011. Trabalhou na Comissão de Supervisão e do Tesouro de IETF. Foi o editor das "Acting RFC Series" em 2011. Presidiu o programa de evolução IANA do IAB e preside o grupo de trabalho IETF Weirids, além de ser o representante de IETF/ISOC na Plataforma Multissetorial Europeia sobre Padronização TIC. Kolkman é também representante acreditado da Comunidade no contexto da cerimônia DNS Root-Signing e árbitro de RIPE. Foi membro do Painel de Cooperação Global de Internet e Mecanismos de Governança. Tem residência na Holanda, onde vive com sua família.

O estadunidense **Marc Hoit** é um dos principais nomes do universo TIC de seu país e também fará parte da equipe de palestrantes de TICAL2016. Atualmente, ele é Vicerreitor de Tecnologia da Informação na Universidade Estadual da Carolina do Norte; liderou o desenvolvimento de um amplo plano estratégico de TI para um campus, uma estrutura de governo de TI, e lançou uma série de projetos fundamentais que melhoraram a eficiência e a efetividade das TIC no campus. Hoit, que também é presidente do Comitê de TI de SURA e foi membro da junta diretiva de EDUCAUSE, confessou que está ansioso pela Conferência. "Eventos como TICAL são o melhor lugar para encontrar atividades, possíveis parceiros e resultados de diferentes instituições; nesse caso, países. As sessões, os palestrantes e as apresentações são um excelente caminho, em um curto período de tempo, para aprender mais sobre esse universo. Estou ansioso para ver que ideias poderei levar para meu campus e compartilhar com meus pares nos EUA", afirmou.



Com vinte anos de experiência em desenho e inovação educativa, outro nome confirmado é o da mexicana **Maria Elena Chan**. Pesquisadora da Universidade de Guadalajara e Fundadora do Instituto de Gestão do Conhecimento e do Aprendizado em Ambientes Virtuais. Maria Elena já ministrou mais de 300 workshops sobre desenho educativo online, formação por competência e desenvolvimento de materiais educativos digitais em instituições mexicanas e do exterior. Atualmente coordena o projeto sobre Mega Tendências em Educação Superior, do Conselho Estadual para o Planejamento da Educação Superior do Estado de Jalisco (México), assim como o Seminário de Ambientes Cenários e Objetos de Educação Virtual (Iniciativa da Organização dos Estados Americanos – OEA), desde 2006.



Finalmente, quem também está confirmado em TICAL2016 é o brasileiro **Antonio Rivas**, sócio executivo de Gartner Executive Programs, com 25 anos de experiência em TI Senior Executiva em grandes companhias de telecomunicações nacionais e internacionais, como Telefônica e Brasil Telecom. Tem experiência no desenvolvimento e lançamento de arquiteturas empresariais, aplicações e sistemas; modelos de governança e metodologias, e no desenvolvimento e gestão de equipes multidisciplinares de alto rendimento.

Para saber mais sobre os palestrantes de TICAL2016 e obter mais informações sobre o programa da Conferência, visite: <https://eventos.redclara.net/indico/event/659/>



Marc Hoit:

“Estou ansioso para ver que ideias poderei levar de volta para meu campus e compartilhar com meus companheiros”

Do alto de muitos anos de experiência, alguns profissionais simplesmente não se cansam de desenvolver novas ideias e projetos para beneficiar a comunidade TIC. Esse parece ser o caso do estadunidense Marc Hoit, palestrante internacional confirmado em TICAL2016. Hoit, que é vice chanceler de Tecnologia da Informação na North Carolina State University e presidente do Comitê de TI de SURA, confessou que está muito entusiasmado com a possibilidade de participar da Conferência. Conversamos com ele sobre sua visão acerca das TIC na América Latina e expectativas para TICAL.

Luiz Alberto Rasseli

Olá, Marc. O que significa para você ser palestrante em um evento como TICAL?

Olá! Por muitos anos estive envolvido em intercâmbios educacionais com a América Latina. Entre 1990 e 2000, fui diretor associado do projeto Fundação Nacional de Ciência (SUCCEED), com o objetivo de potencializar a educação em engenharia. Desde então, fizemos alianças com muitos grupos para compartilhar inovações uns com os outros. Por meio de interações com LACCEI, bem como com o projeto “Engenheiros para as Américas”, realizamos diversas conferências de educação em Engenharia na região.

Hoje, como vice chanceler e CEO, continuo me esforçando para colaborar com grupos internacionais. Estou muito entusiasmado com a oportunidade de voltar à América Latina, compartilhar o que vejo como tendências na área das TIC e, principalmente, aprender com as experiências de vocês.

Como você avalia o desenvolvimento das redes avançadas na América Latina atualmente?

O conhecimento que tenho é somente por meio dos sites das redes e dos programas das Conferências anteriores. O desenvolvimento me parece semelhante ao de Internet2 nos EUA: uma organização central que conecta as instituições de educação superior da região. Tenho muita vontade de conhecer suas atividades e estratégias, e saber como possíveis parcerias podem alavancar nossos resultados. Quando compartilhamos informação (sobre pontos fortes e fracos também) podemos aprender juntos e descobrir novas ideias que beneficiarão a todos.

De que formas eventos como TICAL ajudam a potencializar esse processo?

Conferências como TICAL são o melhor lugar para encontrar atividades, possíveis parceiros e resultados de diferentes instituições; nesse caso, de países. As sessões, os palestrantes e apresentações são um excelente caminho, num curto espaço de tempo, para aprender mais sobre esse universo. Estou ansioso para que ver que ideias poderei levar para meu campus e compartilhar com meus companheiros.



Foto: JOHN WEST, en <http://www.bizjournals.com/triangle/print-edition/2015/08/14/cloud-s-popularity-increases-the-need-for-jobs-and.html>.

O que podemos esperar de sua apresentação? Que temas serão trabalhados nela?

Estou planejando compartilhar como as instituições nos EUA estão tirando proveito dos dados para potencializar três áreas: Êxito Estudantil, Atividades Universitárias e Pesquisa e Inovação. Usarei minha instituição como exemplo para as tendências em nossa região.

E quais são suas expectativas pessoais em relação à Conferência?

Estou com muita vontade de conhecer Buenos Aires. Esta será minha primeira visita à cidade e espero ter tempo para explorá-la; seus museus, boa culinária e a cultura pela qual a capital argentina é conhecida.



Diana Rocío Plata Arango:

“TICAL2016 potencializará as reflexões sobre Tecnologia na América Latina”

Falta pouco para TICAL2016 e a pergunta que todos se fazem é: o que esperar da edição 2016 do evento? Para respondê-la, ninguém melhor que um membro do Comitê de Programa da Conferência, e um que esteve em todas as cinco edições de TICAL até hoje. Estamos falando da colombiana Diana Rocío Plata Arango. Nessa entrevista, Diana, que também é diretora TIC da Universidade Pedagógica e Tecnológica da Colômbia, nos conta um pouco sobre suas expectativas e sobre os preparativos para o evento.

Luiz Alberto Rasseli

Olá, Diana! Você participou em todas as edições de TICAL até hoje, certo? O que podemos esperar de diferente e especial este ano?

Olá! Em especial, temos um programa ainda mais completo que o dos anos anteriores. Fizemos uma seleção dos melhores trabalhos, que cobrem com excelência os diferentes eixos temáticos. Além disso, os participantes poderão encontrar muitos espaços de workshops, reuniões especiais, exposições e, obviamente, as plenárias, que reunirão grandes expositores e conferencistas.

As convocatórias receberam 163 propostas. O que podemos esperar do nível dos trabalhos escolhidos?

Nosso programa está pensado para gerar valor aos diretores de TI e às pessoas que estão nas áreas TIC das universidades. Por isso, a seleção dos trabalhos foi feita com base não somente na qualidade dos trabalhos dentro dos diferentes eixos temáticos, mas também em sua aplicação e relevância para o dia a dia dos participantes. Nosso desejo é que todos tenham a oportunidade de aprender algo novo sobre um tema novo, a partir de experiências exitosas em outras universidades. Estes foram parte dos critérios



usados pelo Comitê de Programa para definir uma agenda e um programa exitosos para TICAL2016.

Você conhece Buenos Aires? O que achou da escolha da cidade para ser a sede do evento?

Sim, já conheci Buenos Aires! Tive a oportunidade de conhecê-la durante a primeira reunião do Comitê e me pareceu uma cidade encantadora. Todos os que estão pensando em vir à Conferência, além de desfrutar de um programa muito bom pelo conhecimento

e aprendido, terão a oportunidade de aproveitar uma cidade cheia de cultura, arquitetura marcante, boa música, esportes e com uma proposta gastronômica que cativa a todos.

Desde a última edição de TICAL, no Chile, como você avalia o desenvolvimento da comunidade TIC na América Latina, e como a edição 2016 pode potencializar esse processo?

Penso que a edição 2015 de TICAL definiu um valor muito importante para a comunidade TIC em nossa região a partir do lançamento do livro "As TIC potencializando a universidade do século XXI", por meio do qual foram estabelecidas reflexões tanto para os diretores TIC como para os reitores.

Isto permitiu, por exemplo, que os temas de Governança e Gestão TIC se vejam um pouco mais forte em nosso meio. Creio que TICAL2016 potencializará os espaços de diálogo entre os diretores e as diferentes reflexões sobre Tecnologia na América Latina.

Deixe uma mensagem para aqueles que desejam participar de TICAL2016. Por que devem fazê-lo?

Definitivamente, todos os que estão nas universidades da América Latina, e em especial nas áreas de tecnologia, devem participar de TICAL. A Conferência é uma experiência na qual não somente se aprende sobre tecnologia, mas aonde também conhecemos profissionais de outros países e compartilhamos ideias, problemas e um pouco de nossa cultura.



Guillermo Tamarit:

“Esperamos enriquecer nossa perspectiva em relação às TIC e agregar conhecimento para nossos futuros projetos”

O incrível de eventos como TICAL é a qualidade dos participantes que, provenientes de distintos setores do trabalho acadêmico, se envolvem para fazer da Conferência um encontro ainda maior. A edição 2016 não será diferente e estarão presentes no Centro de Eventos Golden



Center, em Buenos Aires, autoridades como o Dr. Guillermo Tamarit, presidente do Conselho Interuniversitário Nacional (CIN) da Argentina.

Desde março à frente do organismo que trabalha na coordenação de políticas e estratégias de desenvolvimento universitário e na promoção de atividades para o sistema público de educação superior na Argentina, Tamarit participará pela primeira vez em TICAL. Nesta conversa, ele nos conta um pouco sobre suas expectativas para o evento, sobre a importância das TIC no desenvolvimento das universidades na Argentina e sobre como ele crê que a Conferência pode potencializar esse processo.

Luiz Alberto Rasseli

Quem é o Dr. Guillermo Tamarit?

Olá! Sou o reitor da Universidade Nacional do Noroeste da Província de Buenos Aires (UNNOBA), com sede central em Junín, pelo período 2015/2019, e presidente do Conselho Interuniversitário Nacional (CIN), desde março de 2016.

Como o senhor avalia o estado do desenvolvimento das TIC nas universidades argentinas neste momento da história? E qual é sua visão com respeito à importância delas para o pleno crescimento do trabalho acadêmico?

Nas universidades públicas argentinas, as TIC se encontram em permanente estado de mudança e atualização. Seu desenvolvimento busca não somente acompanhar o estado do setor, mas fazê-lo com um postura crítica, de permanente análise, que permita optar pela alternativa mais adequada para responder aos requerimentos sempre crescentes da comunidade universitária tanto nos âmbitos acadêmico e científico, quanto no que se refere à gestão.

A partir de uma educação superior num país com ampla geografia e um desigual desenvolvimento de infraestrutura, o sistema universitário argentino tem buscado compensar permanentemente essa brecha a partir da promoção de espaços em todo o território e da busca por assegurar serviços, independente da localização. Isto se materializa através do desenvolvimento de uma rede universitária nacional que tem como uma de suas premissas oferecer a melhor conectividade disponível dentro de um sistema colaborativo e cooperativo em quanto ao suporte econômico. Nesse sentido, a Associação de Redes de Interconexão Universitária (ARIU), o Ministério de Educação da Nação e o conjunto das instituições públicas universitárias facilitam o desenvolvimento de um empreendimento de suporte à gestão universitária, com programas próprios e uma permanente adaptação aos requerimentos. O CIN é, nessa linha, responsável pelo Sistema de Información Universitaria (SIU).

O processo de acreditação dos cursos, levado adiante pela Comissão Nacional de Avaliação e Acreditação Universitária (CONEAU), com o permanente acompanhamento dos reitores das casas de estudo, permitiu detectar e priorizar áreas vinculadas às TIC com alto impacto no processo de ensino-aprendizado, o que facilitou o desenvolvimento de ferramentas e a aquisição de equipamentos e serviços.

Um exemplo disso é a cobertura alcançada com os serviços de videoconferências, que permitem não somente chegar aos lugares mais distantes, mas também assegurar a infraestrutura necessária para a realização de pós-graduações colaborativas (dadas por várias instituições universitárias em conjunto e que outorgam títulos compartilhados) ou grupos de pesquisa distribuídos.

No CIN estimulamos que os reitores acompanhem os investimentos em equipamentos e serviços que assegurem, também, contar com pessoal capacitado que tenha a possibilidade de escolher permanentemente entre as distintas opções que o mercado e a oferta tecnológica em geral oferecem. Este último é especialmente importante, uma vez que a sociedade espera

que os espaços universitários financiados pelo Estado se tornem referências e assegurem que as opções feitas colaborem com um país cada vez mais livre, independente e equitativo.

Nesse contexto, TICAL se estabeleceu como o principal encontro TIC de nossa região e um espaço fundamental para a troca de boas práticas na área. Essa será sua primeira vez na Conferência? Quais são suas expectativas?

Pessoalmente não participei das edições anteriores. No entanto, por meio da participação do sistema universitário argentino, foi possível acompanhar a evolução de TICAL desde sua primeira edição, no Panamá. Agora, esperamos que o fato de sermos sede facilite a participação dos argentinos. Esperamos enriquecer nossa perspectiva em matéria de TIC e agregar conhecimento para nossos futuros projetos.

Como o CIN e as universidades argentinas estão se preparando para participar e contribuir no evento?

O CIN valoriza muito o trabalho de TICAL e seus encontros anuais, além dos espaços de trabalho criados nos últimos anos. Por isso, agradecemos a oportunidade de ser a sede da reunião em 2016. Estamos trabalhando para divulgar TICAL, não somente no âmbito público, mas também nas universidades particulares e no restante do ambiente científico e acadêmico do país.

Entidades vinculadas às universidades e ao CIN, como a Associação de Redes de Interconexão Universitária (ARIU) favorecem a participação e contribuem, como já feito em edições anteriores, com apoio econômico para os expositores e em particular com alguns dos custos de viagem de vários dos representantes universitários.

Buenos Aires é, sem dúvidas, uma das cidades mais interessantes do mundo, conhecida por sua cultura e boa comida. Que sugestão o senhor dá àqueles que buscarão conhecer a cidade no tempo livre?

Recomendamos passear pelo centro da cidade e conhecer os museus. Muitas atividades são oferecidas de forma permanente num raio de poucos quilômetros ao redor do microcentro portenho. Em relação à gastronomia, Buenos Aires oferece um leque de opções dos mais variados. Aqueles que estão interessados em provar do "Asado argentino" podem fazê-lo nos diferentes restaurantes da zona do Puerto Madero.

MOOC, LACNOG, Microsoft, Governança e Identidade:

TICAL2016 terá interessantes workshops para seus participantes

Além das sessões plenárias e paralelas, da feira de empresas e de todo o intercâmbio de ideias gerado pela Conferência TICAL, que será realizada entre os dias 13 e 15 de setembro, em Buenos Aires, os participantes do evento terão a oportunidade de participar de cursos exclusivos.

RedCLARA

Serão, ao todo, cinco workshops abordando temas relevantes para a comunidade TIC latinoamericana, todos programados para o segundo dia de atividades de TICAL, 14 de setembro, entre às 17h e 19h (hora de Buenos Aires). Para participar em qualquer um dos workshops, o interessado precisa estar inscrito na Conferência e no curso de sua preferência.

No workshop **LACNOG @ TICAL**, as Universidades poderão compartilhar suas experiências em hospedagem IXPs, instalação de CDNs, suporte a redes comunitárias e ajuda a seus ecossistemas locais de Internet. Esta será a primeira vez que uma reunião LACNOG será co-organizada com uma comunidade como TICAL e os organizadores acreditam que levar experiências operacionais para o evento agregará ainda mais valor à já bem estabelecida comunidade de Diretores TIC. Ao mesmo tempo, a participação de LACNOG será promovida e ganhará uma diversidade ainda maior.

Com o título **“Design de Cursos Abertos e Massivos baseados em Colaboração: o modelo COOL - Colaborative Open Online Learning”**, o workshop de MOOC busca propor um modelo de desenho de cursos baseados em estratégias de colaboração. Durante o encontro, serão discutidas as competências chave para o novo milênio, os desafios para a aprendizagem colaborativa online, o desenho de atividades colaborativas e as implicações metodológicas e técnicas para trabalhar colaborativamente em cursos massivos. O curso será ministrado pela mexicana María Elena Chan (Universidad de Guadalajara).

A tarde do dia 14 de setembro também oferecerá uma grande oportunidade para aqueles interessados em utilizar serviços de nuvem. **Microsoft** realizará seu workshop **“Maximizando o potencial da nuvem para apoiar sua estratégia de soluções open source para educação”**. O conteúdo do workshop será ministrado por Hernán Petitti, com o propósito de mostrar como os serviços cloud de Microsoft podem ser o melhor aliado para entregar serviços de valor à comunidade educativa,

implementando rapidamente soluções de código aberto de gestão TIC e e-Learning. Atualmente, 750 universidade em 74 países já participam da iniciativa.

A Governança de TI, seus modelos existentes e como desenvolver um projeto na área serão o tema do Workshop sobre Governança de TI, que será ministrado por Diana Rocio Plata Arango, da Universidade, Pedagógica e Tecnológica da Colômbia.

Por fim, o diretor adjunto da Escola Superior de Redes de RNP, Leandro Guimarães, ministrará o **Workshop sobre Gestão de Identidade e Serviços Federados**. No encontro serão discutidos os benefícios e desafios em implementar gestão de identidade, abordando também uma análise do cenário atual na América Latina, comparando-o com o cenário mundial.

Para mais informações sobre os cursos e todo o programa de TICAL2016, visite: <http://tical2016.redclara.net/>

Em novembro:

Quarto Congresso Equatoriano de Tecnologias de Informação e Comunicação

Será realizado entre os dias 16, 17 e 18 de novembro, na Universidade Católica Santiago de Guayaquil – UCSG, o quarto Congresso Equatoriano de Tecnologias de Informação e Comunicação, TIC.EC 2016. O evento é organizado pela Rede Nacional de Pesquisa e Educação do Equador, RedCEDIA, e pela universidade anfitriã.

RedCEDIA

O quarto congresso TIC.EC busca ser uma instância de integração para que pesquisadores, profissionais, estudantes e gestores de tecnologias da informação se integrem, compartilhem boas práticas e lições aprendidas, e estabeleçam iniciativas de colaboração buscando sinergias através da formação de grupos estratégicos de trabalho.

Para tanto, o evento contará com a participação já confirmada dos palestrantes Vivian Estrada, Gastón Torres Parrales Edgar Moyano, Antonio Martos e Emilio Insfran. As linhas temáticas definidas para o evento estão organizadas em um track científico / técnico orientado a mostrar contribuições em temas de pesquisa e implementação de TI em áreas como Redes de Comunicação, Segurança da Informação, Arquitetura, Gestão de TI, Educação, Tecnologias da web, Gestão inteligente de território e TIC na Educação.

Para mais informações sobre o TIC.EC2016, visite el site oficial do evento em <https://ticec.cedia.org.ec/>

Um evento “MAGIC-o”:

Grandes rodadas de eSaúde ao redor do mundo

Profissionais de saúde e outras pessoas com interesses relacionados à área estão convidadas a participar de uma iniciativa única em setembro: uma série online de webinários sobre saúde, intitulado "Grand Rounds" e coordenado por um consórcio de redes de investigação e educação internacional. As seis Grandes Rodadas de eSaúde terão como temas eSaúde, Saúde da Criança e do Adolescente e Cardiologia, e estão sendo coordenadas pelo projecto MAGIC em parceria com o Dr. Luiz Messina, do projeto Rede Universitária de Telemedicina do Brasil (RUTE).

Colleen Wint, MAGIC

O projecto MAGIC (Middleware para aplicações colaborativas e comunidades virtuais globais), visa melhorar significativamente a capacidade de colaboração de pesquisadores e acadêmicos em todo o mundo, e promove e apoia quatro Comunidades Virtuais muito específicas de natureza global (e-Saúde, Biodiversidade, Meio Ambiente e Instrumentação Remota), cada uma moderada por um especialista na área.

A série de “Grand Rounds” será realizada todas as terças-feiras entre 6 de Setembro e 11 de outubro de 2016. Os interessados podem participar de qualquer lugar do mundo, interagindo através da plataforma virtual Colaboratorio, projetada para permitir a interação de comunidades em um ambiente seguro.

As sessões serão realizadas entre 13h e 15h GMT:

- 06 de setembro de 2016 – eSaúde I
- 13 de setembro de 2016 - Cardiologia I
- 20 de setembro de 2016 - eSaúde II
- 27 de setembro de 2016 - Saúde da Criança e do Adolescente
- 04 de outubro de 2016 - eSaúde III
- 11 de outubro de 2016 - Cardiologia II

Os expositores são provenientes de diversas disciplinas e países, como México, Índia, Rússia, Brasil e Tunísia.



Para mais detalhes sobre as sessões, inscrições e mais informações, por favor acesse: http://eventos.redclara.net/eHealth_Grand_Rounds

O desenvolvimento e fomento de comunidades científicas globais é a principal atividade do Projeto MAGIC visando criar maneiras significativas para envolver as comunidades de todo o mundo.

MAGIC agrega redes parceiras da América Latina, Europa, Caribe, África, Oriente Médio e Ásia. É um projeto do programa Horizonte2020, apoiado pela Comissão Europeia.

Conexões internacionais de 100 Gb/s entre Brasil e Estados Unidos são ativadas

No dia 7 de julho foram ativadas duas conexões de 100 Gb/s entre São Paulo e Miami, que ampliam a saída internacional da rede acadêmica brasileira, a Ipê. Os enlaces, que passam por cabos submarinos nos oceanos Atlântico e Pacífico, são mantidos pelo consórcio Amlight, que gerencia as conexões entre os Estados Unidos e a América Latina para fins de ensino e pesquisa.

RNP

As novas interconexões fazem parte do projeto Amlight Express and Protect, financiado pela National Science Foundation (NSF), pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Segundo o engenheiro de redes Jeronimo Bezerra, da Universidade Internacional da Flórida (FIU, em inglês), que participa do consórcio Amlight, outros seis links com a mesma capacidade entre Miami e a América Latina estão previstos para entrar em produção em 2017.

Segundo a FIU, as conexões internacionais de 100 Gb/s estabelecem novos parâmetros em conectividade de alto desempenho nas Américas e possibilita oportunidades de colaboração científica. Uma das iniciativas beneficiadas será o projeto internacional de Astronomia Large Synoptic Survey Telescope (LSST), que conta com a participação de 50 pesquisadores brasileiros. O LSST é um telescópio em construção em Cerro Pachón, no Chile, com previsão para entrar em operação em 2022, que terá capacidade para fazer o mapeamento de quase metade do céu por um período de dez anos.

Para que a capacidade de 100 Gb/s seja utilizada plenamente pela comunidade acadêmica, a RNP também trabalha para elevar a capacidade do seu backbone nacional, que atende universidades e institutos de pesquisa em todo o país. Apenas em São Paulo, o canal poderá beneficiar as instituições conectadas à Ansp (rede acadêmica de São Paulo), assim como as interligadas à RNP, responsáveis por mais de 40% da produção científica nacional. “Com essa capacidade internacional de 100 Gb/s, estaremos preparados para a demanda que se afigura para os próximos três anos”, informou o diretor de Engenharia e Operações da RNP, Eduardo Grizendi.

Um dos principais desafios para a ativação dessa infraestrutura de alto desempenho foi a limpeza dos cabos de fibra óptica nas conexões terrestres, uma vez que qualquer resquício de sujeira ou oleosidade na interface entre as fibras pode derreter com o calor propagado pelo tráfego de dados, danificando a integridade física da rede. “A sujeira pode não só estragar o sinal, como pode fazer com que a fibra queime”, explica Jeronimo, ressaltando que o problema é mais comum nas conexões entre operadoras de telecomunicações e de última milha, até os usuários, ou até mesmo dentro de datacenters.

Outro desafio será o monitoramento do tráfego em altíssima velocidade, que dependerá de recursos computacionais complexos. Um desses recursos habilitados na conexão internacional entre Brasil e Estados Unidos é a tecnologia de Redes Definidas por Software (SDN, em inglês), que permite mais flexibilidade, robustez e possibilidade de programar a operação do tráfego.



Em parceria com RedCLARA, RNP lança seu Mês de Segurança 2016

A celebração se realizará durante todo o mês de outubro e busca criar oportunidades para as instituições discutirem sobre as boas práticas no uso da tecnologia em suas instituições e comunidades locais.

RedCLARA, com informações de RNP

O Mês de Segurança é promovido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, por meio do seu Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS), em parceria com RedCLARA e a Organização dos Estados Americanos (OEA). Consiste num conjunto de celebrações que acontecem anualmente durante todo o mês de outubro, com o intuito de fomentar a cultura de segurança da informação e divulgar amplamente as ações promovidas pelas instituições que aderirem.

Todas as instituições de Ensino e Pesquisa são convidadas a participar e podem se inscrever até o dia 30 de outubro no site da iniciativa. Além dos 27 estados que formam o Brasil, estarão envolvidos na iniciativa outros 32 países da América Latina. As atividades de cada instituição serão divulgadas no site do evento, no qual um mapa mostrará as realizações no Brasil e na América Latina.

Em 2015, o Mês de Segurança contou com a participação de 78 instituições da região. Para mais informações, visite <http://meseg.rnp.br/home> ou escreva para meseg@rnp.br. Para inscrever sua instituição, por favor visite o site e preencha o formulário de registro: <http://meseg.rnp.br/web/meseg2016/inscricao>

AGENDA 2016

Setembro 13 - 15

TICAL2016

BUENOS AIRES, ARGENTINA

<http://tical2016.redclara.net/>

Outubro

3-5 | ICRI 2016

Cidade do Cabo, África do Sul

<https://icri2016.co.za/>

6-7 | Eastern Partnership E-Infrastructure Conference

Tbilisi, Geórgia

<http://www.eapconference.org/>

10-14 | eResearch Australasia Conference 2016

Melbourne, Austrália

<https://conference.eresearch.edu.au/>

10-14 | CHEP2016

São Francisco, EUA

<http://chep2016.org/>

17-19 | Chinese - American Networking Symposium (CANS2016)

Houston, EUA

<http://cans.rice.edu/>

18-20 | Hack.lu 2016

Luxemburgo

<https://2016.hack.lu/>

20-21 | "Above The Net" Global Products & Services Workshop

Utrecht, Países Baixos

<https://wiki.geant.org/display/ATN/Above+the+Net+Home>

24-28 | RIPE 73

Madri, Espanha

<https://ripe73.ripe.net>

Novembro

3-4 | UbuntuNet-Connect 2016

Kampala, Uganda

<https://events.ubuntunet.net/indico/event/1/>

8-10 | GEO-XIII Plenary and GEO Week

São Petersburgo, Rússia

<http://www.meteo.imd.ru/rus/>

9-11 | HEAnet National Conference 2016

Galway, Irlanda

<http://www.heanet.ie/conferences/2016/>

14-17 | SC16

Salt Lake City, EUA

<http://sc16.supercomputing.org/>

30-2 Dic | The Creative Network

Florença, Itália

<http://www.garr.it/conf-2016-en>

Dezembro

1-2 | e-AGE 2016

Beirute, Líbano

<http://asrenorg.net/eage2016/>

15 | SURFsara Super D Event

Amsterdan, Holanda

<https://www.surf.nl/en/agenda/2016/12/surfsara-super-d-event/index.html>



A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, som de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de RedCLARA